

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Estampas de um velho álbum

Férias em Tavira

ERA certamente no Verão que a vida de Tavira se tornava mais intensa. Davam animação e movimento à cidade os rapazes em férias e a presença de muitas famílias que, por amor à terra ou com interesses a ela ligados, prefeririam a vida calma e reconfortante do burgo silencioso aos centros buliçosos e snóbicos das praias ou das estâncias chamadas de repouso, onde haveria tempo para tudo, menos para... repousar.

E a velha cidade, jovem e risonha na sua fisionomia, que a suave iridescência do ar envolve, é detentora de monumentos, templos e obras de arte que ilustram as brilhantes páginas da sua história. Os subúrbios proporcionam magníficos passeios em que há sempre novas impressões a colher. Não é favor encarecer as virtudes do povo taviense, bondoso e acolhedor.

A abundância de pescado e a selecção dos produtos agrícolas servem, naturalmente, uma alimentação saudável e saborosa, com base no peixe e mariscos fresquíssimos. Compõem as refeições os lindos e deliciosos frutos da região, autênticas jóias que deslumbram os olhos e aguçam o apetite: os figos rechonchudos e de capa-rota, doces como o mel de Himeto; as uvas alminhacas, frescas e translúcidas; as peras coloridas e suculentas; e bem assim toda a variedade de pomos, de apuradas castas, que os campos da nossa terra oferecem como dádiva divina.

A doçaria em Tavira ganhou fama pelos requintes da confecção e primor de apresentação. Ontem como hoje, a arte de fabricar doces finos — de que foram mestras as nos-

Continua na 2.ª página

por Rodrigues Coelho

Por esse Mundo fora...

A Convenção Nacional do Partido Democrático norte-americano, realizada em Chicago, escolheu Stevenson para candidato presidencial nas próximas eleições de Novembro.

Para candidato a vice-presidente escolheu Kefauver. O primeiro obteve 905 votos (bastavam-lhe 686); o segundo uma margem larga, mas só no segundo escrutínio.

O Supremo Tribunal da República Federal Alemã, dando provimento a uma queixa apresentada pelo Governo, decretou a dissolução ao partido comunista que procurava derrubar o regime

Continua na 3.ª página

Parque Municipal

Hoje, conforme noticiámos, realiza-se no Parque Municipal uma interessante festa artística na qual tomam parte os artistas: Moniz Trindade, Abílio Herlander, António Alvarinho, Isidro Baptista, Maria Adalgisa, Maria de Fátima, Fernanda Alves, locutor Duarte Ferreira e a orquestra de João Queimado. Trata-se de uma parada de artistas constituída por alguns dos nossos melhores elementos do Teatro, da Rádio e do Cinema.

Estamos certos que este será um dos melhores espectáculos do género realizado no Parque Municipal, nos últimos anos. Os bilhetes para este espectáculo encontram-se à venda nas bilheteiras do Parque Municipal, a partir das 19 horas de hoje.

Estaremos em presença

de mais um «Fala-Só»?

em homenagem a Emiliano da Costa

JÁ é bem conhecida dos leitores deste semanário, naturalmente, a invenção dos «Fala-Só», designação dada a certos vultos excêntricos da literatura portuguesa. Não se disse excepcionais por que, apesar de pertencerem, por direito próprio, ao grupo dos grandes, não são, verdadeiramente, excepcionais. Disse-se excêntricos por não seguirem a tradicional linha de rumo da nossa literatura. Lembrem, por analogia, como Maurras define o indivíduo

Problemas de Educação

Quando teremos a Escola Técnica em Tavira?

«... um povo ou uma Nação é tanto mais progressiva quanto maior for a cultura intelectual e moral dos seus habitantes.»

NO prosseguimento da Política do Ensino Técnico, o Governo da Nação vai tornando mais densa a rede das escolas técnicas, pondo ao alcance da sua população os meios instrutivos próprios e necessários que assegurem uma ascensão cultural mais eficiente. Agora, coube a vez aos naturais de Santarém, Guarda, Espinho e Vila Nova de Famalicão, cujos ecos de vibrante regozijo ainda não se extinguíram.

O ano que terminou também bafejou Almada, Santo Tirso, Gouveia e Castelo Branco, criando-se nestas localidades as suas escolas técnicas.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

por Luís Sebastião Peres

Otras terras reclamam do Poder Central a instalação de escolas de ensino técnico, de cuja acção necessitam para assegurar o seu progresso e garantir, quanto possível, o futuro a muitos dos seus filhos que, de outro modo, dificilmente conseguirão instalar-se favoravelmente na vida. Aplaudimos a determinação governamental e juntamos o nosso regozijo aos das localidades contempladas, por estar dentro dos princípios que sempre temos defendido: «Multiplicar, triplicar e quadruplicar, se possível, o ambiente educativo no sector da técnica — o comércio e indústria — para que a juventude pobre encontre possibilidades de vencer na vida. Temo-nos batido por um maior raio de acção educacional da juventude portuguesa, visto que, sem trabalhadores conscientes e experimentados, devidamente preparados para o bom desempenho da sua profissão, seja em que ramo for, não é possível a existência de indústrias prósperas.

Tavira, que de há muito vem pedindo a instituição de uma Escola Técnica para a sua população escolar — pois está claramente esclarecida a precária situação do Sotavento algarvio, em matéria de ensino secundário oficial — ainda não viu satisfeita a sua aspiração.

Para quando, então, a sua Escola Técnica?

É Tavira, sede de um vasto e populoso concelho, onde o grau de ensino oficial não vai além do primário.

A educação da juventude pobre é sempre um grave problema para os que têm filhos para lançar na vida, com aquele mínimo de conhecimentos indispensáveis para os tornar úteis à sociedade.

Tavira é uma daquelas localidades que, de há muito, solicita a instalação dum estabelecimento de ensino desta natureza.

A criação duma dessas escolas não só viria resolver o grande problema da educação da sua juventude, como seria um acto político de elevado alcance social, que o Governo da Revolução Nacional praticava para com uma região que, sempre, em todos os tranques, o tem apoiado.

Nas sociedades modernas, o ensino técnico e profissional ocupa lugar de tal importância que não é possível relegá-

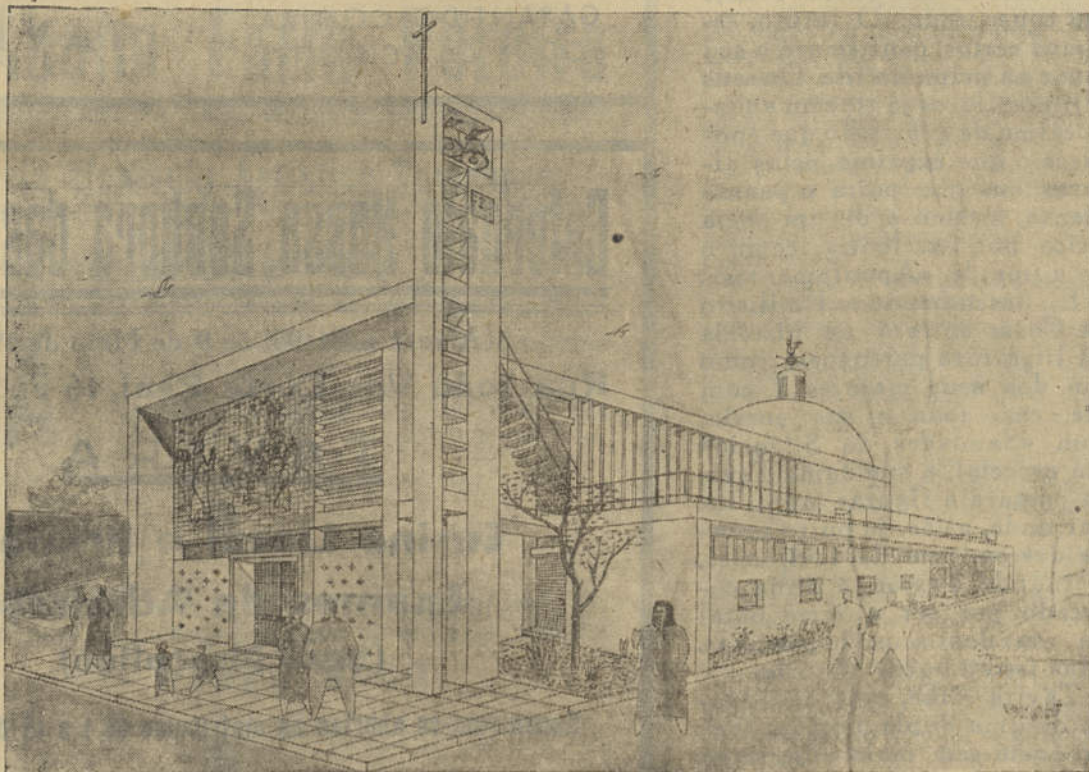
A nova igreja de Santa Luzia

ESPERAVA-SE que a festa de Santa Luzia se fizesse este ano na Igreja Nova. Se tal não acontece, a culpa não foi minha. Seguindo os meus planos, já ela estaria construída há três anos, e não se teria chegado àquela vergonha que ainda lá se vê.

Mas estamos no fim da primeira etapa: o projecto está feito e aprovado pela Direcção Geral de Urbanização, depois de obter informação favorável do Sr. Bispo do Algarve e do Sr. Director dos Serviços de Urbanização da província. Muito em breve a obra vai a concurso, e os senhores empreiteiros ou construtores conhecerão o caderno de encargos.

Vai dar que falar o estilo, se podemos, já, dar este nome à escola nova de arquitectura. Deixemos para ocasião mais

blemas exigem estudo sério e atenção às correntes actuais do movimento artístico, e que nós todos respiramos o ar sagrado

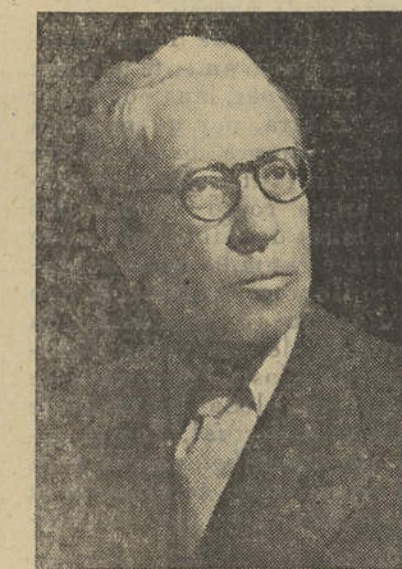


Igreja de Santa Luzia (projecto aprovado)

folgada versar este assunto. Lembrem-se, porém, os críticos fáceis de que estes pro-

em igrejas com 200,300 e mais anos. Será bem aceite esta es-

(Continua na 4.ª página)



Dr. Emiliano da Costa

rável poeta, «doublé» de admirável prosador, Afonso Lopes Vieira, quem criou esta classificação. E, também, se não há erro, foi pensando, especialmente, na figura literária do Soror Mariana Alcoforado como autora das «Cartas de Amor» que conhecemos, ou que correm impressas como de sua autoria, que de tal se lembrou.

Em boa verdade, as célebres cartas constituem um verdadeiro «Fala-Só», visto que são ímpar na literatura pátria. Mais, estão em completo desacordo com a psicologia da mulher portuguesa, com seu tradicional recato nas coisas íntimas. Mesmo quando feridas no seu amor, não tem por hábito gritar daquela forma, nem em cartas dirigidas ao autor dos seus males. Estão fora do tradicional sentimentalismo amoroso da mulher de Portugal. E já isto é, ou deve constituir, um problema de não fácil solução, um dos muitos que têm levantado e continuarão levantando. E Soror Mariana Alcoforado vivcu até já pas-

Continua na 2.ª página

(Continua na 2.ª página)

Estaremos em presença de mais um «Fala-Só»?

em homenagem a Emiliano da Costa

Continuação da 1.ª página

sados os oitenta anos!... E isto também parece que não facilita a concordância!

O primeiro da série de problemas levantados, foi o da dificuldade de pôr em português de portugueses o que devia ter sido escrito, ainda mesmo que, originariamente, em francês, por uma portuguesa.

Admitindo que houve intervenção de terceira pessoa, encontramos-nos em presença, agora, de uma retroversão. Tradução para português de um original escrito, ainda que logo em francês, mas por uma portuguesa, ou retroversão para português por ter havido uma tradução do original para francês, em qualquer dos casos, encontrar-nos-íamos em presença de um escrito de um cérebro português. Onde estão as dificuldades de pôr em português tais cartas?

Mas e se tivessem sido, desde logo, escritas em francês, mas por um cérebro francês, isto é, pensando como francês, com a psicologia que lhe é própria?

É que todos compreendem quanto de espanto e, repito, de estranheza, devia causar a um não português, a leitura das cartas em que a Freira de Beja, do seu convento, situado lá bem longe, ao fundo do Portugal já quase esquecido, também, de Chamilly, descrevia o seu grande desgosto naquelas expressões amorosas tão apreciadas dos seus conterrâneos, mas tão extravagantes pelo seu excessivismo para os que não possuem a nossa psicologia.

Estávamos então em França, em pleno domínio do classicismo grego e trágico, com Corneille e Racine em mestres. Tudo o mais natural seria o despertar a vontade a qualquer literato *in herbis* de, aproveitando o tema e como que heroicisando-as, escrever uma tragédia à maneira do tempo!

Mas e o que ficaria da personalidade literária de Soror Mariana Alcoforado? Apenas a de uma possível *allumeuse* de um exercício da literatura clássica francesa! Se assim fosse, lá se ia por água abaixo o mais característico, talvez, dos «Fala-Só».

* * *

Tudo isto veio a propósito do aparecimento de «Poesias Escolhidas», colectanea extraída dos dez livros já publicados por Emiliano da Costa. E, porque, nos doze anos e pico em que este «Povo Algarvio» foi meu e o dirigi, encontra-se em alguma, ou algumas das referências a livros deste lídimo poeta, uma como que inclinação a incluir nos «Fala-Só» o autor de «Phlogistos» e de «Heliantos». Era como que uma simplificação na habitual tendência de classificar, enquadrar.

Na verdade, a poesia do autor de «Relampagos» não é fácil leitura para quem tem pressa. Poeta cheio de inspiração, de seiva, mas, também, dotado de uma vasta cultura geral, em especial de coisas de arte, apaixonado pela pintura, a sua expressão verbal encontra-se pejada de termos técnicos, por vezes, até de profissionais. Por vezes, até abundância. Por vezes, até exigindo a consulta aos dicionários. Nem a todos foi dado ir a Corinto!

O que para o autor de «Cromo-sinfonias» parecia muito natural e era para a sua idiosincrasia, para os seus leitores é que já se apresentava de maneira diferente. A forte e intelectual seiva poética da juventude não se coadunava com uma fácil expressão. D'ai,

o clima que rodeava, e ainda não anda esquecido, a poesia deste grande poeta. E d'ai, a tentar enquadrá-lo no tal grupo, ia apenas um passo.

A pouco e pouco, serenada a estranheza que a sua poesia provocava ao primeiro contacto, o aparecimento de mais livros, houve o desejo de a estudar, de a procurar compreender, sentir. Relida à preceito, despindo-a do aparato que escondia a sua sensibilidade, tivemos uma surpresa encantadora. Encontrávamo-nos em presença, afinal, de um autêntico lírico, de um poeta, melhor, de uma poesia que se enquadrava, mas, agora, dentro da tradicional linha de rumo da poesia lírica portuguesa. O que havia era só uma maneira diferente, um pouco, de se manifestar. O amor e a mulher, o campo e o mar, as árvores e as avezinhas, a alma e os sentimentos, os habituais temas do nosso lirismo, são os temas que se encontram na poesia de Emiliano da Costa. Todos os que lerem os seus livros serão bem compensados, ir-se-ão encontrar no fim com um dos mais encantadores dos nossos líricos. Querem melhor homenagem à mulher do que a «Rosairinha»?

Houve, na linha de rumo desta poesia, um momento crucial. O do encontro entre a sua sensibilidade e a sua cerebralidade. Mas, sabia-se de antemão quem seria o vencedor. Mesmo nos seus primeiros livros encontram-se explosões dessa sensibilidade amorosa pela mulher e pela terra que lhe foi berço. Porque este poeta tem uma faceta muito *sui generis* na sua poesia. O seu lirismo manifesta-se com igual intensidade também no amor à terra onde nasceu.

A sua linha de rumo definiu-se definitivamente não por amor à mulher, mas por amor à sua Távira, por quem o seu coração sempre bateu fortemente em tantos dos seus versos, antes como depois das «Saudades do Silêncio», onde Távira é cantada como se duma mulher se tratasse. E não se diga que é recordação da meninice de um velho. Emiliano da Costa encontrava-se então em plena maturidade física e intelectual. Távira como que consubstanciava para o poeta o que geralmente se personifica numa, ou na mulher.

«Saudades do Silêncio» não representa, pois, na marcha desta poesia, um ângulo, ainda menos, uma curva. Definiu apenas uma linha de rumo e, por natural relação, contribuiu para simplificar a expressão verbal. A poesia de Emiliano da Costa atingiu, assim, aquela simplicidade de todas as coisas naturalmente grandes.

* * *

É natural que o poeta prefira, no seu íntimo, os seus primeiros livros. Foi com eles que Emiliano da Costa enfrentou o público, é neles que está contido o ímpeto da sua juventude de homem e de poeta. Foi com eles que «irritou indígena» e conseguiu-o, o maior prazer que se pode ter aos vinte, até aos trinta anos.

E com tanta maior satisfação o faria, quando havia nele a certeza, que os factos confirmaram, de que tinha uma mensagem a transmitir. Seria aceite? Naquela idade não se pensa em tal. É a idade de oiro do egotismo apregoado às escâncaras, mas de utilidade desconhecida. Só a vaidade do palavreado.

Com a marcha do tempo, fazendo passar os anos por ci-

Problemas de Educação

Continuação da 1.ª página

lo para plano afastado, onde mal se enxerguem as suas linhas mestras e os seus contornos. Tenha-se em vista a produção industrial agrícola, nos Estados Unidos da América, e da Dinamarca e da Suécia, para não falar na Bélgica e na França. A nossa vizinha Espanha, saída há pouco de uma guerra civil, tem feito progressos nos sectores técnicos da indústria e da agricultura.

Távira é um dos concelhos sotaventinos do Algarve que maior população escolar possui, como falam as estatísticas, e, além disso, o centro da importante região do Sotavento da província algarvia.

É um destes estabelecimentos de ensino que Távira pede. Não é muito o que ela pede. Simplesmente, a possibilidade de preparar a juventude de tão densa região, e dos concelhos limítrofes: Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim.

A satisfação deste desejo traduzir-se-ia num acto de inteira justiça que se prestava a Távira, e que ela saberia agradecer.

Para quando, então, a sua Escola Técnica?

ARRENDAR-SE

Courela em Santa Luzia, com direito a água e com arvoredo.

Trata Maria Aboim, Távira.

Propriedade

Vende-se ou arrenda-se grande área de terreno, na freguesia de Cacela, próximo da Feira de Santa Tereza, com centenas de boas alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras, azinheiros e sobreiros; boa casa de habitação, casa para caseiro, armazém, ramada e palheiros, alpendre, galinheiros e pocilgos, curral, eira em pedra e cal, depósito de água, à porta, para gados. Ótima para criação de gados.

Quem pretender é favor dirigir-se ao seu proprietário João da Palma Madeira, Rua Afonso Enes Penedo, n.º 14 — Lisboa.

ma de cada um e trazendo à boca de cena outros mais novos, vamo-nos integrando na massa assistencial. Uns ainda se conservam na primeira linha; são os autênticos consagrados, os que o futuro confirmará. A seu lado, os do momento que passa, os do barulho sãbiamente orquestrado à sua roda.

Emiliano da Costa é hoje um consagrado. O futuro, estamos certos, confirmará o seu lugar na primeira fila. Os seus últimos livros já trazem aquela calma de expressão que enobrece o que exprime pelas alturas em que para o pensamento, mesmo o de um poeta lírico por excelência, como o do autor de «Apontamentos».

E, serenamente, Emiliano da Costa entrará na história da literatura portuguesa como um dos seus maiores. E com ele, com toda a sua poesia, com «Saudades do Silêncio» em especial, a sua dama Távira passará a figurar num lugar onde, aliás, já outro grande descendente de tavienses, Fernando Pessoa, a tinha colocado por ser a terra natal de um dos seus hepónimos. Mas isso é outra história.

Távira é-lhe, pois, devedora de uma dupla homenagem, ao poeta sem mais adjetivos, porque o seu nome é suficiente, e ao filho amantíssimo que tanto a amou e enalteceu nos seus versos.

Jaime Bento da Silva

Férias em Távira

Continuação da 1.ª página

sas freiras do convento de S. Bernardo — mantém, em alto nível, essa delicada e deliciosa indústria.

Estamos em crer que os frutos e os doces da nossa terra dariam honras de gala aos opulentos ágapes com que frequentemente se banqueteavam os grandes e semi-grandes...

Os vinhos, olorosos e secos, regam e completam repastos que regalam comilões e abrem o apetite aos debiqueiros delico-doces.

Tinha razão Brillar-Savarin ao dizer: «A mesa é o único sítio onde a gente está uma hora sem se aborrecer».

Naquele tempo, os concertos musicais das quintas-feiras e domingos, preparavam o *rendez-vous* da vida taviense, aos quais concorria toda a gente. Tinham ar festivo, pela animação e pelo luxo que se ostentava. Filas de cadeiras alinhavam-se nos intervalos dos bancos fixos; e seria a ar-téria central o lugar selecto das pessoas gradas. A intensa iluminação do jardim, reforçada pelos bicos de acetilene, e o rigor e bom gosto das *toilettes* davam nota solene ao concerto.

Da multidão compacta, que passeia, destacam-se grupos de rapazes cruzando-se com os de raparigas, em contínuo vaivem. Troca e insistência de olhares; e é natural que naquele ambiente impregnado do aroma almiscarado da *dama-de-noite* e espiritualizado pelos acordes musicais, propenso a devaneios românticos, despontassem simpatias que acabaram em paixões.

O programa dos concertos, dada a categoria dos mestres que regiam a Banda, tinham foros de acontecimento artístico: marchas, rapsódias, zarzuelas, selecções de óperas, prelúdios de poemas sinfónicos, etc. Era frequente ouvir-se a execução das grandes e eter-

CICLISMO

Hoje, pelas 16 horas, na pista do Ginásio Clube de Távira, realizar-se-á um grande festival ciclista, para início da época de ciclismo em Távira, no qual colaboram Artur Carreira e Manuel Lima, respectivamente, campeão amador-Junior de Sporting Clube de Portugal, e grande az de Bombaral, que no último festival realizado na pista de Alvalade, venceu todas as provas da sua categoria de amador-junior. Na competição entram também os conhecidos ciclistas do Ginásio Clube de Távira: Sérgio, Jorge, Aurélio, Bárbara e Constantino.

Vende-se

Em Vila Real de Santo António: 6 estantes envidraçadas e balcões, uma secretária para escritório, de uma face e 2 portas, um moinho «Elka», em bom estado e uma medidora pessoa.

Dirija-se a Emílio Correia Ribeiro, n'aquela vila.

Bombas para Rega

Moto-Bombas

Villiers e Bernard-Mateurs

PREÇOS MÓDICOS

Consulte

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

nas obras dos génios imortais da música.

À volta do jardim, os tabuleiros do doce expõem, à venda, sob alvas toalhas, os *morgadinhos*, *suspiros*, *esquecidos*, *merengues*, *caramelos*, *talhadas* de nógado, *bolinhos* de amêndoa e aquelas deliciosas *gemas*, envoltas em papel de seda.

O velho espanhol das *alcaçoitas*, tão conhecido e estimado, apregoa: *Ervilhana torrada*... *ervilhanas torradas*...



NOVOS TEMPOS
NOVAS TÉCNICAS...

REGINES

GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

O único relógio
que tem corda
Inquebrável

À venda na
**Ourivesaria
Gonçalves**

Telefone 102
TAVIRA

Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1196, de 9 de Maio de 1952)

Rua João Vaz Corte Real, 16 e 13 - Telf. 192

TAVIRA

**Ensino Liceal e Primário
Exames de Admissão
(Sexo Masculino)**

Encontram-se abertas as matrículas de 1 a 15 de Setembro

A Directora e Proprietária
Mariete Mercês Oliveira Bomba
(Licenciada em Filologia Germânica)

Grémio da Lavoura de Tavira

Fungão Evita-se facilmente utilizando semente sã e devidamente desinfectada. É de toda a conveniência evitar o fungão, cuja presença no trigo o desvaloriza. Nos nossos escritórios se prestam aos interessados os esclarecimentos que desejam sobre este assunto.

Cobrança de quotas Informamos os nossos associados com quotas em atraso de que, terminadas as férias judiciais, vamos iniciar a sua cobrança coerciva, nos termos do n.º 5.º do art.º 10.º do Código do Processo dos Tribunais de Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 31.464 de 12 de Agosto de 1941.

Trigos para semente Lembramos a conveniência dos produtores renovarem as suas sementes, em benefício das suas produções. Os que desejem requisitar trigos para sementes devem fazê-lo nos nossos escritórios, durante o corrente mês.

Esclarece-se que as requisições são individuais.

Milho Está garantida a sua aquisição à Lavoura aos preços que vigoraram na Campanha anterior.

Debulhas de milho Aceitamos inscrições dos interessados na utilização destes serviços, cujas maquinas serão de 1,5%, a descarolar e de 2,5%, a descarolar-descamisar.

Figo Em reunião conjunta das Direcções da Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve e do Grémio dos Exportadores de Frutos, aquela assistida pelos representantes de todos os Grémios da Lavoura da Província, foi estabelecido um acordo quanto aos preços e condições de venda do figo em 1956. Nos nossos escritórios se fornecem aos interessados todos os elementos sobre este assunto.

Tavira 14 de Agosto de 1956.

A Direcção

Pomar

Arrenda-se o de São Domingos, no sítio da Asseca. Trata: António Marques Trindade — Tavira.

Festa na Conceição

Promovido pelo Centro de Recreio e Cultura Popular da Casa do Povo da Conceição, realiza-se hoje, no parque daquele simpático organismo corporativo um grandioso baile dedicado aos seus associados e famílias.

O baile será abrilhantado pela excelente orquestra Jazz Portugal, e espera-se grande afluência dado o interesse que estas festas tem despertado na freguesia.

Feitor ou Caseiro

Precisa-se. Tratar na Quinta nar Várzeas, sítio da Altura (Cacela).

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio, no sítio da Altura. Nesta Redacção se informa.

Pomar

Arrenda-se no sítio de Sinagoga, Santo Estêvão.

Recebe propostas até dia 15 de Setembro, sendo entregue à proposta mais alta. Reserva-se o direito de não entregar se o preço não servir.

Tratar em Tavira ou na referida propriedade, denominada Chalet Vale Prazeres.

TABERNA

Estabelecimento bem afreguezado, trespassa-se em Santa Luzia, por o seu proprietário não poder estar à testa do mesmo.

Tratar com Américo Mendonça dos Santos, no referido local ou no sítio da Foz.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos

Em 20 — Sr.ª D. Cesaltina Rosa Pinto.

Em 22 — Sr. António José Ramos.

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Dulce da Silva Martins, D. Calota Gonçalves Lopes e sr. Manuel Fernandes Paraiso.

Em 27 — D. Judite Rocha Centeno D. Maria Emilia de Moura-Guerreiro Vaz, menino Diamantino Manuel Rodrigues Cardoso e sr. Eng. Luís Maria de Melo e Sabo.

Em 28 — D. Isabel da Encarnação Santana Cordeiro e sr. Emanuel Domingues de Oliveira.

Em 29 — D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso e menina Maria da Conceição Sola.

Em 30 — D. Dorila Afonso Mendonça Arrais, D. Almerinda Correia Palmeira Neto e sr. Joaquim António dos Santos.

Em 31 — D. Deolinda Lopes Rodrigues e srs. Fernando da Conceição Diogo e Francisco Raimundo.

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado e nosso prezado assinante, residente em Lisboa.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o nosso conterrâneo e amigo sr. Capitão Mário António Augusto Soares Pinto, residente em Lisboa.

De visita a sua família, vimos nesta cidade o sr. José da Silva Domingues, distinto regente da Banda de Reguengos de Monsarás.

Com sua esposa e filha encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o sr. Freita Silva, Professor do Ensino Secundário, residente no Estoril.

Com sua esposa e filha, encontra-se veraneando na Praia de Monte Gordo, o sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante da Alfândega no Porto e residente naquela cidade.

Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Eng. João Paulo Soares Rosado, do serviço em Aronches.

Com sua esposa e filhinho tem estado nesta cidade, no gozo de férias, o sr. Décio Baptista Bagarrão; tesoureiro da Fazenda Pública em Silves.

Encontra-se em Cacela, na Quinta do Muro, de visita a seus pais, a sr.ª D. Júlia Guerreiro Cristina Peres, esposa do nosso amigo e prezado colaborador, sr. Luís Sebastião Peres, acompanhada de seu filho Rui Cristino Peres, funcionário da Junta Central das Casas dos Pescadores, em Lisboa.

De Vila Nova de Cacela, onde estiveram a veranejar, regressaram à sua casa em Setúbal, o nosso estimado assinante naquela cidade, sr. José Gomes, e sua esposa, sr.ª D. Maria Cristina Gomes, que se faziam acompanhar de sua sobrinha, sr.ª D. Maria da Saudade Cristina Peres.

Em Vila Nova de Cacela, também se encontra a passar a estação calmosa, acompanhado de sua esposa e filhas, o sr. Alberto do Nascimento Jara.

De Tavira, onde esteve de visita a sua família, regressou à sua casa em Almada, a sr.ª D. Carmem Gomes Peres, esposa do nosso conterrâneo sr. Raúl António Peres, funcionário da Companhia Portuguesa de Pesca, em Almada.

Com sua família, encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Capitão Henri que Martins Galvão, proprietário, residente em Lisboa.

Com sua família regressou à sua casa na Covilhã, após uma temporada passada na Praia da Armação do Barril, o nosso estimado assinante sr. Belmiro Gonçalves Mourato Marques, funcionário público naquela cidade.

Com sua família encontra-se passando a época calmosa na Praia da Rocha, o nosso prezado assinante e inspirado poeta J. Santos Stokler.

Depois de ter pasado alguns dias de férias nesta cidade retirou para Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Tereza Cardoso Ferreira Botelho Valente, funcionária do Ministério da Economia, o sr. Liberto Conceição Valente.

Esteve entre nós, com curta demora, o sr. Miguel Araújo Pereira, funcionário da C. P. em S. Mamede.

A fim de passar alguns dias em Caidelas, partiu para aquela estância Termal a sr.ª D. Gertrudes Peres, esposa do sr. Francisco de Paula Peres, conceituado comerciante da nossa praça.

No gozo de férias tem estado nesta cidade, o sr. Tolentino António Martins, furiel do Regimento de Engenharia n.º 1, em Lisboa.

No gozo de férias, encontra-se nesta cidade com, sua esposa e filhinha, o nosso conterrâneo sr. João Carlos Guerreiro, funcionário do Banco Português do Atlântico, em Lisboa.

No gozo de férias, encontra-se

Informações

JÁ se encontra de novo prestando serviço na freguesia da Luz, o distribuidor rural dos C. T. T. sr. José Félix Correia, grande amigo do «Povo Algarvio», naquela localidade.

na sua Quinta de Nossa Senhora da Saúde, nos pitorescos arredores de Tavira, com sua família, o nosso conterrâneo e amigo sr. Tenente Coronel João Carlos, Guimarães, residente em Lisboa.

No gozo de licença tem passado alguns dias nesta cidade, o sr. José Júlio Alves Leandro, aspirante de Finanças em Silves e nosso prezado assinante.

Esteve na Luz de visita a seus pais, o sr. José Aldomiro dos Mártires Domingos, agente da G. N. R. que esteve durante alguns meses esteve prestando o seu serviço nos Açores.

Com sua esposa encontra-se nas termas do Luço o nosso prezado amigo sr. João Aldomiro de Sousa, farmacêutico e proprietário, nesta cidade.

Nascimentos

No dia 5 de Agosto teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, na maternidade do hospital de Faro, a sr.ª D. Lília de Fátima Valente Padinha Rosado, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Eng. João Paulo Soares Rosado.

No dia 20 do corrente, o neófito que recebeu o nome de Luís Manuel Padinha Rosado, foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade. Foram padrinhos o sr. Eng. Luís Liebknekt Rodrigues dos Santos e sua esposa sr.ª Georgina da Visitação Baptista Gonçalves, residentes em Lisboa, e representados por seus procuradores, sr. George Alberto Soares Rosado, funcionário municipal, e sua esposa sr.ª D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado.

No dia 22 do corrente foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade uma filhinha do sr. José Francisco Massapina Júnior, regente agrícola, e de sua esposa sr.ª D. Maria Gabriela Pires Vicente Massapina. A neófito, que recebeu o nome de Maria Clara Vicente Massapina, foi apadrinhada pelo sr. João Vicente, avô materno, e pela sr.ª D. Maria Albertina Massapina, sua prima paterna.

Aos pais desejamos muitas felicidades.

Casamento

Na igreja do Carmo, em Faro, realizou-se no passado dia 15, o enlace matrimonial da sr.ª D. Lúcia Lazzara Llari, prendada e gentil filha da sr.ª D. Albertina Lazzara Llari e do Dr. Carlos Llari, importante industrial em Clhão, com o sr. Dr. José Manuel Wadington de Mattos Parreira, digníssimo Delegado do Procurador da República, na Comarca de Vila Real de Santo António, filho da sr.ª D. Maria Guilhermina Wadington de Mattos Parreira e do sr. Dr. João Emiliano de Mattos Parreira, distinto chefe da Delegação Aduaneira de Olhão.

Após a cerimónia, que foi celebrada pelo rev. sr. Cônego Dr. António Baptista Delgado, foi pelos pais da noiva oferecido um fino copo de água, no salão de festas da Sociedade Recreativa Olhanense aos numerosos convidados.

O novo casal fixou a sua residência em Vila Real de Santo António.

No passado dia 27 de Julho, realizou-se em Lisboa o casamento do sr. Gualter Saraiva Rosa, compenente

Por esse Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

vigente e ameaçava os princípios fundamentais da liberdade democrática no território da República Federal.

O plano de Dulles para o Canal de Suez, considerado inaceitável pelo Egipto, baseia-se nos quatro pontos: 1. Liberdade de trânsito; 2. Independência do funcionamento do canal de toda a política nacional; 3. Garantia de lucros equitativos para o Egipto; 4. Idemnização à Companhia Universal do Canal.

Imparcial

Arrenda-se ou vende-se

Uma propriedade no sítio do Alto.

Trata António Correia Martins — Luz de Tavira.

POMAR

De Laranjas, tangerinas e limões, arrendo.

Propostas em carta fechada, até 15 de Setembro, a Mácara — Moncarapacho.

PIPAS

Vendem-se, bem avinhadas, Tratar com José Ladeira. Telefone, n.º 3, Moncarapacho.

Trespasa-se

Mercearia, bem afreguesada, na Avenida D. Marcelino Franco.

Ver e tratar com Maria João Fagundes Peres.

de uma das melhores orquestras de Lisboa, filho do sr. António Joaquim da Rosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Saraiva Rosa, com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria João Araújo.

Apradrinharam o acto a sr.ª D. Silvina Araújo Betencourt e o sr. Manuel Ferreira e, por parte do noivo, seus pais.

Necrologia

No passado dia 21 do corrente faleceu na Luz de Tavira a sr.ª D. Maria da Conceição Pires, de 61 anos de idade, esposa do sr. Manuel Pires Florêncio, proprietário, residente naquela freguesia.

A falecida era mãe das sr.ªs D. Maria José Pires Ramos, esposa do sr. Vitor Madeira Ramos Júnior, chefe da P.I.D.E. em Lourenço Marques, D. Maria Amélia Pires Ramos, esposa do sr. Quintino Madeira Ramos, enfermeiro do posto médico da CUF, em Lisboa, e D. Maria Regina Pires Brás, esposa do sr. José Anastácio Brás, comerciante na Luz de Tavira.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 22 do corrente, foi muito concorrido. No dia 29, às 9 horas, é rezada missa por alma da falecida.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Mosaicos Leão



Uma relação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

E a pasta dentrifica que dá dinheiro e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira ALVA e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



Pela Cidade

Rua D. Marcelino Franco

— Iniciaram-se os trabalhos de reparação da Rua D. Marcelino Franco a qual será revestida de uma camada de betuminoso.

É com prazer que registamos o facto e oxalá que, dentro em breve, possamos registar semelhante melhoramento em outras artérias da cidade que bem precisam.

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Terça feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, a continuação dos «Filhos de Ninguém» Anjo Branco com Amadeu Nazzari e Yvonne Sanson. Um espectáculo apaixonante do mestre dos filmes sentimentais, cenas dramáticas sem igual. Em complemento, *Rivaís no Amor*, pai e filho apaixonados pela mesma mulher. Haverá luta? Haverá desilusões?... Não. Há alegria constante e um desfecho feliz, com Donald O'Connor, o ídolo da América, e Peggy Ryan, a rainha da alegria.

Quinta feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, *Vento Selvagem* com Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Embora açoitados pelo vento selvagem desafiaram as vis intrigas e seguiam ávante atormentados pela sede do ouro negro... Um filme emocionante e impossível de esquecer. Em complemento, um grande filme de emocionantes aventuras. Um assunto empolgante e arrebatador. *O Tesouro do Templo*, com Gleen Ford, Diana Lynn e Patrícia Medina. Um pergaminho roubado... E vários aventureiros lançam-se em sua procura para alcançarem um tesouro oculto nas ruínas de velho templo do México...

Sabado, em espectáculo para maiores de 13 anos, *A Grande Ofensiva*, com Alan Ladd e Shelley Winters. Um espectáculo imponente no cenário majestoso das montanhas rochosas, um grande filme em technicolor. Uma aventura sensacional num império selvagem ameaçado por uma guerra sangüinária. Em complemento, *Em Maré de Sorte*, com Jimmy Durante, Moore

Quem responde?

Perguntas inocentes

VIMOS voltar a «Volta» já de volta de Vila Real de Santo António. Quando veremos também voltar de lá uma certa lota, que um dia distante para lá foi e não há forma de voltar?

A PLACA que há anos foi construída na Rua dos Mouros ficará definitivamente ajardinada de diabelha, calhaus e ortigas mansas?

NÃO seria interessante se o miradouro do castelo estivesse aberto todos os dias?

HAVERÁ alguém a que pareça mal que se plantem na Atalaia novas árvores em substituição das que há anos se têm secado?

A PONTE para a ilha, em Faro, é já uma realidade. E cá? Não será a altura de pensarmos a sério no que aos outros não foi impossível?

FINAL, há tiro aos pombos ou há Protectora dos Animais?

MAS existe, realmente, a Biblioteca Municipal?

H. Silva

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Terry e Tom Drake. Uma família de artistas encravados, descobre uma casa onde o dinheiro cai do teto... e as nozes sobem.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

A nova igreja

de Santa Luzia

Continuação da 1.ª página

cola nova? As obras do homem podem-se discutir.

Não procuramos a novidade sensacional. Desejamos actualidade. A Igreja, como sociedade de homens irmanados em Cristo, tem vinte séculos, mas é sempre actual. A casa de Deus ficará, assim, como símbolo, embora modestissimo, do nosso tempo, reflectindo talvez defeitos e virtudes dele.

Pedi ao architecto uma igreja moderna, mas que não fosse escandalosamente moderna, e o mais barata possível. A última cláusula não é feliz. Deus tem o direito a que nós Lhe ofereçamos coisas boas. Ele é Quem nos dá tudo: as riquezas do mar, os frutos da terra, a saúde, a vida. Temos de prestar vassalagem, ou, como diz a Sagrada Escritura, honrar Este Senhor com a substância dos nossos haveres.

Além disso, eu devo confiar que todos os filhos e moradores do Povo de Santa Luzia ajudarão, mesmo com sacrificio a erguer a casa do Senhor: Gente cristã de Tavira e de fora de Tavira quererá também contribuir com suas esmolas. No livro dos benfeitores aparecem pobres, dando do que lhes faria falta, e abastados que, no dar, não descem da sua condição.

Alguns não devem esperar que as obras comecem. Aliás repetia-se a história do rapaz e do burro: uns criticam porque se começa a obra sem dinheiro, outros dizem que só dão ajuda depois do trabalho começar.

Nasce a tentação de pensar que anda nisto a desculpa do mau pagador!

Hão-de vir os benfeitores para Deus os inscrever no livro da Vida e para nós lembrarmos o seu esforço nas pedras do novo templo. Quem nos ajuda a erguê-lo para glória de Deus e testemunho da fé da nossa geração?

P. A. Patrício

Programa da Festa

Hoje: — Às 7 H. — Alvorada pela Banda de Tavira, com repiques de sinos e morteiros. Missa Solene, na Igreja, engalanada, prática e Hino a Santa Luzia, às 12,30 H.

Às 17,30 H. — Chegada da Banda, que visitará a povoação.

Às 18 H. — Grandiosa procissão, com os andores de St. Luzia, da Nossa Senhora, de São José, do Sagrado Coração de Jesus, de Santo António e de Santa Teresinha.

Ao recolher, alocução pelo Prior António Patrício.

Às 20 H. — Arraial, abertura da Quermesse, concerto pela Banda de Tavira, vistoso fogo de artifício, preso e aquático.

Um bem cuidado serviço de esplanada e a aparelhagem Sonora funcionarão de modo a tornar o arraial alegre e agradável.

Dia 27: — Às 15 H. — Corridas de bicicletas com tiragem de fitas e outros divertimentos.

Às 18 H. — Cocanha, regatas de barcos a remo, com prémios aos vencedores.

Às 21 H. — Arraial, quermesse, serviço de esplanada, na Avenida Duarte Pacheco. Será queimado vistoso fogo de artifício.

Nos dois dias de festa, estão asseguradas as carreiras de camioneta entre Tavira e Santa Luzia.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

GAZETILHA

A última volta

O meu mestre sapateiro Lá ia todo lampeiro, Nem me ligou importância; Ao vê-lo, com tanta pressa, Só lhe disse: Não se esqueça Dos meus sapatos, ó mestre! Olhou-me com arrogância, Acenou e disse: Agora, Não posso tratar de tal, Vou por essa estrada fora Pra ver os espalhafatos Desta Volta a Portugal.

No caso fiz reflexão, Pensei pra comigo, então, Na volta vertiginosa: No camisola amarela, Resolvi, ao pensar nela, Também ir ver o Barbosa.

Pus-me então a recordar O Palmeira e o Gaspar. — Tavira a perder de vista — As voltas que o Mundo dá! Agora, passam por cá, Nem sequer olham pra pista.

Hoje, as coisas são diferentes, Já não temos concorrentes, Tavira, só tem goelas, E os moços não têm canetas. Só se agarram às lambretas E até choram pra andar nelas.

Que grande desilusão Prô Gândio, campeão De centenas de pedais! Que coisa tão desairosa, Já não vou ver o Barbosa, Porque há Barbosas de mais.

Zé da Rua

Propriedades

Arrenda-se duas, uma no sítio do Fojo, e outra em Santa Margarida, próximo da cidade. Informa-se nesta Redacção.

Arrendam-se

Propriedades de sequeiro e regadio em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Accepta proposta, até fins de Agosto, Maria da Cruz Pacheco Tavares, residente em Santa Catarina, e na Rua Tenente Couto n.º 15, em Tavira.

Santo Estêvão

Casa do Povo — O rancho folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão também pode colaborar em festas religiosas.

Foi o Rev. Padre Manuel Bárbara da pitoresca e histórica aldeia de Estói, quem convidou este grupo folclórico para actuar no próximo dia 27, pelas 23 horas, nas grandiosas festas que ali se realizam em honra de Nossa Senhora de Ao Pé da Cruz e do Sagrado Coração de Jesus.

Este simpático conjunto folclórico, que tanto tem contribuído para a expansão e bom nome da Casa do Povo desta freguesia, parece querer ultrapassar este ano, os anos anteriores, pelo número de contratos até agora recebidos, entre os quais destacamos a actuação em Espanha e Lisboa, que em ocasião oportuna teremos o prazer de informar os nossos leitores. — C.

Santa Catarina

Festa de Nossa Senhora das Dores — Com grande solenidade, realizou-se nesta aldeia a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores, nos passados dias 18 e 19 do corrente que aqui fez afluir grande número de forasteiros. A pomposa procissão que percorreu o itinerário de costume foi abrilhantada no seu percurso pela excelente filarmónica de Loulé.

Volta a Portugal em Bicicleta — Uma comissão de amigos do desporto, delibrou oferecer o prémio de duzentos escudos ao ciclista da Volta a Portugal, que primeiro chegasse a esta aldeia. **Feira anual** — Iniciou-se ontem e continua hoje a tradicional e importante feira anual desta freguesia, que aqui costuma atrair elevado número de pessoas e cujo montante de transacções é deveras importante.

Casa do Povo — Promovidos pelo Centro de Recreio e Cultura Popular da Casa do Povo desta freguesia, realizou-se ontem um grande baile abrilhantado pela excelente orquestra Night and Day. Hoje realizar-se-á outro magnífico baile o qual será abrilhantado pela exímia acordeonista Eugénia Lima, que executará alguns números do seu escolhido e vasto repertório. — C.

CARDOSO - Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

Supertostato concentrado 42%

O adubo cujo aumento de consumo obrigou a CUF a quintuplicar o sua produção no espaço de três anos

Companhia União Fabril

Lisboa



Porto

Depósito em Faro

Consulte os n.º revendedores locais